



REDAÇÃO



LEIA AS INSTRUÇÕES E SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome e número de inscrição na **Folha de Redação**.
2. Assine nos locais reservados para tal.
3. Não amase, não rasure e não suje a Folha de Redação, pois a NOTA será lida em Leitura Ótica e não haverá 2ª via.
4. Esta prova deverá ser feita a caneta de tinta azul ou preta.
5. Faça letra legível.
6. Leia cuidadosamente e utilize o espaço indicado, só será corrigido o que estiver dentro do espaço reservado à Redação.
7. Ao terminar, entregue este caderno completo à Banca Aplicadora.
8. A folha de rascunho **NÃO** poderá ser destacada do caderno de prova.

Nome do candidato

Número da Inscrição

Bom trabalho!



Leia atentamente os textos I e II.

TEXTO I

Música *A caneta e a enxada*

“Certa vez uma caneta foi passear lá no sertão
Encontrou-se com uma enxada, fazendo uma plantação.
A enxada muito humilde, foi lhe fazer saudação,
Mas a caneta soberba não quis pegar sua mão.
E ainda por desaforo lhe passou uma repreensão.

Disse a caneta pra enxada não vem perto de mim, não
Você tá suja de terra, de terra suja do chão
Sabe com quem tá falando, veja a sua posição
E não se esqueça a distância de nossa separação.

Eu sou a caneta dourada que escreve nos tabelião
Eu escrevo pros governos a lei da constituição
Escrevi em papel de linho, pros ricaço e pros barão
Só ando na mão dos mestres, dos homens de posição.

A enxada respondeu: de fato eu vivo no chão,
Pra poder dar o que comer e vestir o seu patrão
Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão
Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução

Vai-te caneta orgulhosa, vergonha da geração
A tua alta nobreza não passa de pretensão
Você diz que escreve tudo, tem uma coisa que não
É a palavra bonita que se chama.... educação!”

Fonte: *A caneta e a enxada*. Disponível em: <http://letras.mus.br/zico-e-zeca/235558/>.
Acesso 23 de março de 2015. (Adaptado)



TEXTO II

Entrevista dada por Antônio Cícero de Sousa (Ciço), um lavrador do Sul de Minas Gerais.

“Agora, o senhor chega e pergunta: — Ciço, o que é educação? — Quando o senhor chega e diz “educação”, vem do seu mundo, o mesmo, um outro. Quando eu sou quem fala, vem de um outro lugar, de um outro mundo. Vem dum fundo de oco, que é o lugar da vida dum pobre, como tem gente que diz. Comparação: no seu essa palavra vem junto com quê? Com escola, não vem? Com aquele professor fino, de roupa boa, estudado; livro novo, bom, caderno, caneta, tudo muito separado, cada coisa do seu jeito, como deve ser. Um estudo que cresce e que vai muito longe de um saberzinho só de alfabeto, uma conta aqui e outra ali. Do seu mundo vem um estudo de escola, que muda gente em doutor. É fato? Penso que é, mas eu penso de longe, porque eu nunca vi isso por aqui. Quando eu falo, o pensamento vem de um outro mundo. Um que pode até ser vizinho do seu, vizinho assim, de confrontante, mas não é o mesmo. A escolinha cai não cai ali num canto da roça, a professorinha dali mesmo, os recursos tudo como é o resto da regra de pobre. Estudo? Um ano, dois, nem três. Comigo não foi nem três. Então eu digo “educação” e penso “enxada”, o que foi para mim. Mão que foi feita pro cabo de enxada acha a caneta muito pesada...”

Fonte: BRANDÃO, Carlos R. A questão política da educação popular. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 01. Disponível em: http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo7/eja/Prefacio_Recuperacao_estendida_EJA.pdf. Acesso em 05 de abril de 2015. (Adaptado)



Com base na leitura dos textos apresentados **ELABORE** um texto dissertativo sobre o tema: **A educação para as populações do campo.**

O texto deverá ser redigido com letra legível na modalidade padrão da Língua Portuguesa e ter no máximo 20 linhas.

20 horizontal lines for writing the answer.

- Atenção, esta folha não poderá ser destacada do caderno de provas. -



Questõesdestaprovapodemserreproduzidas
parausopedagógico,semfinslucrativos,desdequeseja
mencionadaafonte:**Processo Seletivo para os Cursos
de Licenciatura em Educação do Campo – UFVJM – 2015.**
Reproduçõesdeoutranaturezadevemser
AutorizadaspelaCOPESE/UFVJM